

**15/1/1985**

**Aberta sindicância para apurar violência**

Reportagem Local

A Polícia Militar instaurou, ontem, uma sindicância interna para apurar os excessos cometidos pela PM contra os bóias-frias da região de Guariba, no último sábado. Segundo o secretário da Segurança Pública, Michel Temer, 44, será preciso "verificar a extensão dos fatos e equacionar as responsabilidades".

A Polícia Militar divulgou nota oficial, informando que o comandante do policiamento da área de Ribeirão Preto, coronel Biratan Godoy, deverá apurar, através do IPM (Inquérito Policial Militar), a "exata caracterização dos fatos havidos, quando das ocorrências no último final de semana nas cidades de Guariba, Sertãozinho, Barrinha, Jaboticabal e outras". A determinação partiu do comandante de policiamento do Interior, coronel Bonifácio Gonçalves.

O governador Franco Montoro telefonou ontem de Brasília, ao chegue da Casa Militar, coronel PM Ubirajara Gaspar, 49, e ao secretário da Segurança Pública, Michel Temer, reiterando sua ordem para que os soldados filmados pelas emissoras de televisão surrando trabalhadores em Guariba, no último sábado, sejam "exemplarmente punidos", e quer ver as cópias desses filmes.

O governador disse que não admitirá desculpas, partam de onde partirem, por considerar que sua recomendação foi clara e precisa: os soldados da PM envolvidos no policiamento ostensivo de Guariba e Sertãozinho deviam agir com energia, mas em hipótese alguma com agressividade ou violência.

Ontem, ainda, o governador conversou também com o secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, inteirando-se sobre a situação na região, tendo sido informado que é de calma e que alguns acordos entre os trabalhadores e usineiros já foram estabelecidos.

Para o secretário Michel Temer, não se pode dizer que houve conflito entre o que se entende por segurança pública em um governo democrático e a ação policial do último sábado. O secretário acredita que houve uma mudança na atuação policial, a partir de 83.

**Ameaças de morte**

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), Roberto Horiguti, esteve ontem, durante vinte minutos, à tarde com o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Michel Temer, a quem pediu medidas de proteção policial contra as ameaças de morte que vem sendo feitas por elementos supostamente ligados aos usineiros contra vários líderes dos trabalhadores rurais da região de Ribeirão Preto.

**(Primeiro Caderno — Página 18)**